COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PROJETO DE LEI Nº 2.860, DE 2008

Estabelece política tarifária para o setor elétrico nacional visando incentivar a indústria têxtil e dá outras providências.

Autor: Deputado José Carlos Machado

Relator: Deputado Vanderlei Macris

I - RELATÓRIO

A proposição em tela cria tarifa especial de energia elétrica para a indústria têxtil, com um desconto não cumulativo no valor de 90% da tarifa.

Tais descontos incidem sobre o consumo de energia elétrica verificado em um período diário contínuo de 8:30 de duração.

A instalação de medidores de consumo de energia serão de responsabilidade da indústria têxtil, sendo suas especificações determinadas pela concessionária ou permissionária de energia elétrica. O descumprimento de tal obrigação implica a perda de direito ao desconto.

A perda resultante do desconto para a fornecedora de energia elétrica será registrada em conta específica na Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL - , a qual contará com compensação no primeiro reajuste ou revisão tarifária após correspondente apuração.

Além desta Comissão, o Projeto de Lei 2.860, de 2008, foi distribuído às Comissões de Finanças e Tributação, Minas e Energia e

Constituição e Justiça e de Cidadania, estando sujeito à apreciação conclusiva das Comissões. Não foram apresentadas emendas nesta Comissão.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A indústria têxtil reúne uma série de características que a tornam candidata natural a tratamentos diferenciados.

De um lado, apresenta elevada capacidade exportadora quando se observam condições mínimas para tal. Não é a toa que a indústria têxtil e de confecção no Brasil é a sétima do mundo, como destacado na justificção.

Note-se que uma das metas da política industrial recentemente lançada é fazer as exportações brasileiras passarem de US\$ 160,6 bilhões (1,18% das exportações mundiais) em 2007 para US\$ 208,8 bilhões (1,25% das exportações mundiais) em 2010, um crescimento médio anual de 9,1% no período. Entendemos que sem o devido suporte à indústria têxtil, o cumprimento desta meta dificilmente será alcançado.

Mais do que isso, uma taxa de câmbio suficientemente apreciada, como é o caso do Brasil atual, já é o suficiente para gerar um fluxo líquido de importações maior do que as exportações, desequilibrando as contas externas do setor. A concorrência predatória das importações chinesas constitui o exemplo mais ilustrativo e contundente a este respeito.

O setor é altamente intensivo no fator trabalho, o que torna seu impacto sobre o emprego substancial. Como destaca a justificção do projeto, o segmento representa o segundo maior empregador da indústria de transformação.

Nesse sentido, acreditamos que propiciar um incentivo especial à indústria têxtil representa iniciativa de grande oportunidade.

Ademais, a proposta restringe o número de horas com o benefício do desconto a 8:30, além de prover flexibilidade às empresas têxteis e fornecedores de energia elétrica de negociar os horários sobre os quais

incidirão os descontos. O Projeto garante à indústria têxtil o turno da madrugada, se assim for do seu interesse, o que contemplaria a eventualidade de um turno extra especialmente demandante de energia elétrica. O turno extra da madrugada, por sua vez, teria uma maior propensão que os turnos normais à criação de novos empregos, o que constitui mecanismo engenhoso do projeto.

Por fim, o projeto garante que as concessionárias ou permissionárias de energia elétrica não sofrerão desequilíbrios econômicos e financeiros, ao prever que o valor da perda seja compensado no próximo reajuste ou revisão tarifária. Tendo em vista os reconhecidos gargalos do setor elétrico brasileiro, não seria de bom tom a adoção de medidas que desincentivem o investimento em energia.

O único reparo que faríamos seria a não inclusão do ramo de confecções no usufruto do benefício. Como este último representa o elo seguinte da cadeia produtiva dessa indústria, contando com maior valor agregado, entendemos ser importante que ele seja incluído. Por esta razão, propomos uma emenda modificativa para tal fim.

Tendo em vista o exposto, somos pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Lei nº 2.860, de 2008, com a emenda modificativa em anexo.

Sala da Comissão, em de de 2008.

Deputado Vanderlei Macris
Relator

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PROJETO DE LEI Nº 2.860, DE 2008

Estabelece política tarifária para o setor elétrico nacional visando incentivar a indústria têxtil e dá outras providências.

EMENDA Nº 1

Modifique-se o caput do art. 1º do Projeto de Lei nº 2.860,
de 2008:

"Art. 1º Fica criada a tarifa especial de energia elétrica para as unidades consumidoras classificadas como indústrias de fabricação de produtos têxteis e de confecções".

Sala da Comissão, em de de 2008.

Deputado Vanderlei Macris